



FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FATECS

CURSO: ADMINISTRAÇÃO

ÁREA: Recursos Humanos

Saúde e segurança no trabalho

Guilherme Milagre Neto Guimarães

2080045/3

PROFESSOR ORIENTADOR:

Gilberto G. Guedes

Brasília/DF, 29 de Outubro de 2010

Guilherme Milagre Neto Guimarães

Saúde e segurança no trabalho

Trabalho de Curso (TC) apresentado como um dos requisitos para a conclusão do curso Administração de empresas do UniCEUB – Centro Universitário de Brasília.

Professor Orientador: Gilberto G. Guedes

Banca examinadora:

**Prof.(a):
Orientador**

**Prof.(a):
Orientador**

**Prof.(a):
Orientador**

Brasília/DF, 29 de Outubro de 2010

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Guilherme Milagre Neto Guimarães¹

RESUMO

O artigo abrange a saúde e segurança no trabalho dos funcionários da Subsecretaria de Captação de Recursos (SUCAP). Na primeira parte do artigo apresenta-se uma explicação da teoria sobre segurança e saúde no trabalho. Na segunda parte, apresentam-se os resultados da aplicação de um questionário aos funcionários da SUCAP abordando o perfil, as condições do local de trabalho e os procedimentos para a melhora das atividades laborais no trabalho. No referido artigo foi feita uma análise através de uma pesquisa descritiva, com o método de abordagem quantitativo, objetivando captar as informações da saúde e segurança no local de trabalho. Após a aplicação, foi feita a tabulação dos dados junto com os gráficos e o percentual a fim de analisar e discutir os resultados obtidos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde e segurança no trabalho. SUCAP . Descritivo. Quantitativo.

1 Introdução

¹ Estudante do 6º semestre do curso de Administração do Uniceub
E-mail: oct6_guilherme@hotmail.com

Com o surgimento do capitalismo, os empresários e patrões não davam muita importância aos seus funcionários devido à grande quantidade de pessoas que poderiam exercer aquela determinada função. Ocorriam então, diversos acidentes dentro das fabricas, nas fazendas e até nas construções, mas os patrões não se responsabilizava e muito menos se importava. Com isso, o capitalismo fez com que cada um pensasse em si mesmo, esquecendo o lado humano. O capitalismo foi ficando cada vez mais intenso e os funcionários cada vez com menos valor.

Ao passar o tempo, o trabalhador começa a perceber a sua importância para a empresa e começa a exigir seus direitos. Eis que surgem os sindicatos para irem atrás dos direitos dos trabalhadores.

A administração foi formando e os trabalhadores ganhando o seu direito. Dentro da área de administração surgiram varias áreas específicas como a de recursos humanos (RH). Dentro do RH aparece o recrutamento e seleção, treinamento, desenvolvimento e educação, o coaching, o planejamento de cargos e salários, a avaliação de desempenho, a qualidade de vida no trabalho e a saúde e segurança na área de trabalho.

O RH para a administração é muito importante, pois é o departamento que está em contato constante com os funcionários, seja para recrutar, treinar, avaliar, demitir, entre outras funções.

O artigo, foca no tópico de saúde e segurança na área de trabalho. Uma área muito utilizada, pois a área é exercida dentro da casa de várias pessoas que tem empregada domestica até em empresas muito bem sucedidas como construtoras e fábricas multinacionais.

A saúde e segurança na área de trabalho é muito importante para o bom desempenho dos funcionários e para a organização. “Segurança é a prevenção de perdas” (WEBSTER, 2005, p. 36). As empresas com esse fator tem vantagem competitiva e os funcionários vêem a importância que tem e dão o máximo de si.

Em uma empresa, ocorre um acidente com os funcionários. O dono vai ter que pagar os direitos trabalhistas do acidentado e contratar outros funcionários para exercer aquela função do anterior. A empresa vai ter mais gastos, vai perder em dobro e vai ficar defasada até encontrar alguém que substitua aquele funcionário por aquele tempo determinado, além de ser mal vista no mercado. Isso tudo porque não

tinha um plano de saúde e segurança na área de trabalho. Ou, dentro de uma casa, quando a empregada se acidenta, vai ter que pagar seus direitos e terá que contratar outra pessoa de confiança para trabalhar enquanto ela se recupera. Tendo uma despesa dobrada.

Atualmente, ocorrem diversos acidentes por causa da falta de saúde e segurança no trabalho. Um exemplo que ocorre constantemente, em diversas construções algumas vezes pedreiros se machucam ou até mesmo morrem por falta de segurança no trabalho, ou quando não é falta de segurança, é a falta de supervisão ou até mesmo descuido do funcionário. Outro exemplo bem comum, é o de funcionários públicos que exercem funções que ficam na frente do computador, tem problemas na coluna, DORT e até mesmo dores no corpo, pois ficam por até oito horas parados no computador e esquecem de se movimentar.

Na atualidade, uma grande vantagem competitiva para empresa tanto pública quanto privada é a saúde e segurança. Os funcionários procuram empresas que têm o programa de saúde e segurança na área de trabalho e que dêem importância a eles, e eles se dedicam mais e dão mais importância para a mesma.

O trabalho tem como tema principal a análise da saúde e segurança do trabalho e como problema buscou se verificar como os servidores avaliam a importância da saúde e segurança no trabalho na SUCAP. Assim, o artigo tem como objetivo geral a identificação dos critérios de avaliação da saúde e segurança no trabalho utilizado pelos funcionários da Subsecretaria de Captação de Recursos (SUCAP) e como objetivos específicos: Levantar critérios da saúde e segurança do trabalho; Identificar os pontos positivos e negativos da saúde e segurança do trabalho na SUCAP; Dar sugestões de melhoria para a saúde e segurança do trabalho. Dentro da área abordada, vamos explicar e aprofundar em cada aspecto do assunto abordado. Dentre eles estão as normas reguladoras, o significado da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) (uma das principais Normas Reguladoras), quando é utilizada e sua função e o porquê da ocorrência dos acidentes. Também, será aplicado um questionário com 15 funcionários públicos a respeito do seu local de trabalho, se o ambiente é seguro e se exerce a função de saúde.

O artigo mostrará também, através do questionário o que os funcionários públicos da Subsecretaria de Captação de Recursos (SUCAP) acham do ambiente de trabalho, o que poderia ser mudado, e os lados positivos e negativos do mesmo.

Com isso, ocorrerá a aprofundação do tema de saúde e segurança e mostrar a sua importância para uma organização e para os funcionários.

2 Desenvolvimento

Com o surgimento do ser humano, tivemos que achar meios para a sobrevivência da espécie. Esse meio foi denominado como trabalho. O trabalho transforma a mão de obra em sustento. Mas, toda atividade tem seu lado positivo e negativo. O principal lado positivo é o sustento e a realização do seu trabalho ter resultado e os lados negativos são os acidentes no ambiente de trabalho, a agressão à parte física e psicológica dos trabalhadores. Esse lado negativo trazia prejuízo para a sobrevivência da espécie, pois ao se acidentar, o trabalhador não poderia exercer sua função e com isso, a atividade que ele fazia parava ou teria que ser substituída, ocorrendo um maior gasto para o local e a perda de um trabalhador. “Segurança é a prevenção de perdas. Estas perdas as quais devemos nos antecipar referem-se a todo tipo de ação técnica ou humana”. (WEBSTER, 2005 p. 39).

A evolução do ser humano e com a revolução industrial, a mão de obra e as construções começaram a aumentar. As empresas não se preocupavam com a saúde e segurança de seus funcionários, ocorrendo diversos acidentes, às vezes até fatal.

Somente após a Revolução Industrial na Inglaterra, e com o aumento do número de acidentes do trabalho e de doenças, é que houve a preocupação da sociedade com o fato, gerando as primeiras leis de proteção ao trabalhador e ao meio ambiente (WEBSTER, 2005).

A saúde e segurança é muito importante para uma organização. Além dos funcionários buscarem empresas que dispõe da mesma, é um diferencial competitivo, pois ao prezar seus funcionários, a empresa não tem gastos com substituições de funcionários machucados, pagar salário dobrado e até mesmo, pagar pensão familiar para funcionários falecidos. Com essa importância toda, a saúde e segurança no trabalho é bastante discutida entre os alguns profissionais da

área de departamento pessoas, pois além de ter que implementar e treinar os funcionários para utilizar à seu favor a saúde e segurança em seu trabalho, têm que supervisionar os funcionários que não adquirem a mesma ao seu favor.

O tema é bastante importante pelo fato do Brasil ser um país novo e que existem diversas construções. Na atualidade, pelo fato de Brasília ser uma cidade nova e que por ter diversas construções, vários acidentes e tragédias vêm acontecendo, dando uma ênfase no tema. Também por diversas doenças causadas por lesão de esforço repetitivo (LER), tendo que ter vários funcionários ausentados. Aumentando os gastos da empresa com a falta de saúde dos funcionários.

Com muitos acidentes e mortes no Brasil, Segundo o Manual da Saúde e Segurança do Trabalho (2010) a Constituição Federal, em seu Capítulo II (Dos Direitos Sociais), artigo 6º e artigo 7º, incisos XXII, XXIII, XXVIII e XXXIII, dispõem, especificamente, sobre segurança e saúde dos trabalhadores.

O primeiro decreto de proteção ao trabalho, no Brasil, surgiu em 1919 sob o número 3.724 (da assistência médica e a indenização). Somente após a Revolução de 1930, é que realmente aumentaram as reivindicações trabalhistas, e passamos a contar com uma legislação sobre ordinária, culminando, a partir de 1943, com a criação da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) (WBSTER 2005, p.37).

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) dedica o seu Capítulo V à Segurança e Medicina do Trabalho, de acordo com a redação dada pela Lei 6.514, de 22 de dezembro de 1977 (SEGURANCA E MEDICINA DO TRABALHO, 2010).

O artigo 163 dispõe que será obrigatória a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) em lugares em que estiver ocorrendo obras. (SEGURANCA E MEDICINA DO TRABALHO, 2010).

Surgiu então as 33 Normas Reguladoras (NRs) são elas (UNIVERSIDADE SANTA CECILIA, 2010)

- NR-1 – Disposições gerais
- NR-2 - Inspeção prévia
- NR-3 – Embargo e interdição
- NR-4 – Serviço especializado
- NR-5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- NR-6 – Equipamentos de proteção individual
- NR-7 – Exames médicos
- NR-8 – Edificações

NR-9 – Riscos ambientais
 NR-10 – Eletricidade
 NR-11 – Movimentação de materiais
 NR-12 – Maquinas e equipamentos
 NR-13 – Caldeiras e vasos sob pressão
 NR-14 – Fornos
 NR-15 – Atividades e operações insalubres
 NR-16 – Atividades e operações perigosas
 NR-17 - Ergonomia
 NR-18 – Obras de construção, demolição e reparos
 NR-19 – Explosivos e anexo 1
 NR-20 – Líquido combustíveis e inflamáveis
 NR-21 – Trabalho a céu aberto
 NR-22 – Trabalhos subterrâneos
 NR-23 – Proteção contra incêndios
 NR-24 – Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho
 NR-25 – Resíduos industriais
 NR-26 – Sinalização de segurança
 NR-27 – Registro profissional do técnico de segurança do trabalho no MTB
 NR-28 – Fiscalização e penalidades
 NR-29 – Segurança e saúde no trabalho portuário
 NR-30 – Segurança e saúde no trabalho aquaviário e anexo 1 e anexo 2
 NR-31 – Segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária silvicultura, exploração florestal e aquicultura
 NR-32 – Segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde
 NR-33 – Segurança e saúde no trabalho em espaços confinados

As explicações das NRs mais importantes para o artigo são:
 (UNIVERSIDADE SANTA CECILIA, 2010)

NR-1 - DISPOSIÇÕES GERAIS

As NR são de observância obrigatória pelas empresas privadas e públicas e pelos órgãos públicos de administração direta e indireta, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT. Importância e funções do S S S T Funções e competência da D R T.

NR-3 - EMBARGO E INTERDIÇÃO

A D R T ou D T M, conforme o caso, à vista de laudo técnico do serviço competente que demonstre grave e iminente risco para o trabalhador, poderá interditar estabelecimento, setor de serviço, máquina ou equipamento, ou embargar a obra.

NR-4 - SERVIÇO ESPECIALIZADO

Empresas privadas ou públicas, que possuam empregados regidos pela CLT, manterão obrigatoriamente Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho, vinculados à graduação do risco da atividade principal e do número total de empregados do estabelecimento.

NR-5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

As empresas privadas, públicas e órgãos governamentais que possuam empregados regidos pela CLT ficam obrigados a organizar e manter em funcionamento, por estabelecimento, uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.

NR-6 - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Para os fins de aplicação desta NR, considera-se EPI todo dispositivo de uso individual, de fabricação nacional ou estrangeira, destinado a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador. A empresa é obrigada a fornecer aos empregados gratuitamente.

NR-7 - EXAMES MÉDICOS

Esta NR estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, cujo objetivo é promover e preservar a saúde do conjunto dos seus trabalhadores.

NR-8 - EDIFICAÇÕES

Esta NR estabelece requisitos técnicos mínimos que devam ser observados nas edificações para garantir segurança e conforto aos que nelas trabalham.

NR-17 - ERGONOMIA

Esta NR visa estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.

NR-23 - PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

Esta NR estabelece os procedimentos que todas as empresas devam possuir, no tocante à proteção contra incêndio, saídas de emergência para os trabalhadores, equipamentos suficientes para combater o fogo e pessoal treinado no uso correto.

NR-24 - CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DE CONFORTO NOS LOCAIS DE TRABALHO

Esta NR estabelece critérios mínimos, para fins de aplicação de aparelhos sanitários, gabinete sanitário, banheiro, cujas instalações deverão ser separadas por sexo, vestiários, refeitórios, cozinhas e alojamentos.

NR-27 - REGISTRO PROFISSIONAL DO TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO NO MTB

Esta NR estabelece que o exercício da profissão depende de registro no Ministério do Trabalho, efetuado pela SSST, com processo iniciado através das DRT. Revogada pela Portaria GM n.º 262, 29/05/2008 Registro Profissional do Técnico de Segurança do Trabalho no MTB

NR-28 - FISCALIZAÇÃO E PENALIDADES

Esta NR estabelece que Fiscalização, Embargo, Interdição e Penalidades, no cumprimento das disposições legais e/ou regulamentares sobre segurança e saúde do trabalhador, serão efetuados, obedecendo ao disposto nos Decretos Leis.

3 Segurança no trabalho

Com o surgimento das NRs e a formação da CIPA, a saúde e segurança no trabalho ficou mais rígida e a lei começou a ser exigida.

Para Marras (2004, p. 208) a segurança do trabalho tem duas funções como preocupações fundamentais: “a prevenção de acidentes no trabalho e a eliminação de causas desses acidentes no trabalho”.

Araújo (2008, p. 208) destaca três objetivos da segurança no trabalho. “A identificação das principais causas, a correção e manutenção das estruturas físicas e a prevenção, redução e eliminação de acidentes”.

Com ênfase na segurança no trabalho Chiavenato (2002, p. 438) diz que:

Segurança do trabalho é o conjunto de medidas técnicas, educacionais, médicas e psicológicas, empregadas para prevenir acidentes, quer eliminando as condições inseguras do ambiente, quer instruindo ou convencendo as pessoas da implantação de praticas preventivas.

Percebendo que um dos principais objetivos da segurança na área de trabalho é a de prevenir acidentes e a de eliminar as causas. Segundo Marras (2004, p. 208) “a prevenção de acidentes no trabalho é um programa de longo prazo que objetiva conscientizar o trabalhador a proteger sua própria vida e dos companheiros de trabalho. Portanto é um programa educativo”.

Por fim, é importante destacar:

A segurança do Trabalho, mais recentemente, também tem sido vista como fator de produção, uma vez que acidentes (ou até incidentes) influem de forma negativa em todo o processo produtivo já que o mesmo é responsável por perda de tempo, perda de materiais, diminuição da eficiência do trabalhador, aumento do absenteísmo, prejuízos financeiros. São fatores que resultam em sofrimento para o homem, mas que também afetam a qualidade dos produtos ou serviços prestados. (WEBSTER 2005, p. 40)

3.1 Acidentes de trabalho

Segundo Webster (2005, p. 53) “todo acidente é, geralmente, uma ocorrência violenta e repetitiva... em que todos, trabalhadores, empregadores e a própria nação saem perdendo”.

Já para Marras (2004, p. 208) “acidente de trabalho é um acontecimento involuntário resultante tanto de um ato inseguro quanto de uma situação sui generis que possa causar danos ao trabalhador e a organização que o abriga”.

A lei 8213 do artigo 19 diz “que acidente no trabalho é aquele que ocorre pelo exercício do trabalho, a serviço da empresa, provocando lesão corporal, perturbação funcional ou doenças, que cause a morte ou perda, ou redução permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho”. (WEBSTER, 2005, p. 53)

Acidentes de trabalho é quando o funcionário em seu ambiente de trabalho sofre algo que é prejudicial para o bom rendimento do mesmo em uma organização. Esses acidentes ocorrem frequentemente, com isso, ocorrem diversos tipos de afastamento.

Existe uma classificação sobre a gravidade do acidente de trabalho de um funcionário. Acidente sem afastamento ou acidente com afastamento. O afastamento é dividido em quatro etapas: incapacidade temporária, incapacidade permanente, incapacidade total permanente e a morte. (ARAUJO, 2008)

Acidente sem afastamento é quando o funcionário sofre um acidente, mas nada grave com o mesmo. Ex: pequeno corte ou arranhão. Segundo Marras (2004) acidente sem afastamento é quando o empregado é medicado ou atendido e imediatamente volta para seu posto de trabalho.

Acidente com afastamento é quando o empregado necessita se ausentar do trabalho por um ou mais dias, dependendo de sua gravidade. Segundo Marras (2004) é quando devido a natureza do ferimento, o empregado deve deixar imediatamente suas funções para submeter-se ao tratamento de recuperação.

Segundo Marras (2004) dentro do afastamento existe:

- Incapacidade temporária que é quando ocorre um acidente que o funcionário tenha que se ausentar durante o dia do acidente ou mais.
- A incapacidade permanente parcial é quando o funcionário tenha que se ausentar do trabalho no mesmo dia do acidente ou por mais dias, por um tempo menos que um ano.
- Incapacidade total permanente é quando ocorre o acidente com o empregado e o mesmo não tem mais capacidade para trabalhar.
- Morte que é o falecimento do empregado.

Atualmente, acidentes de trabalho ocorrem frequentemente devido ao grande aumento na quantidade de trabalho. Segundo Marras (2004 p. 209) “o volume de produção e, portanto, a velocidade em produzir, principalmente em linhas de produção seriada, é outro fator que tem contribuído muito para o aumento dos acidentes no trabalho”.

Percebe-se isso em Brasília. Uma cidade nova que vem crescendo e com isso, exige muitas construções para os habitantes. Portanto há um grande aumento na velocidade de produção, ocorrendo diversos acidentes. Um exemplo em Brasília é a construção de prédios em Águas Claras, grande quantidade de construções ocorrendo grande quantidade de acidentes. Com diversos acidentes ocorrendo no ambiente de trabalho, os empresários tem um grande gasto com o funcionário, pois além de pagar seu salário, tem que dar auxílio e contratar alguém para substituir o

mesmo. Segundo Marras (2004 p. 2010) "... para um empresário um acidente custa pelo menos quatro vezes mais do que o custo do seguro quando esse recolhe o dinheiro do tratamento e indenização para a Previdência".

3.2 Causa do acidente

Todo acidente no ambiente de trabalho tem as suas causas.

Segundo Marras (2004, p. 211) "todo acidente acontece porque ele é provocado. Há duas razões para o acontecimento: Um ato inseguro e uma condição insegura."

Um ato inseguro: Consiste em um ato em que o funcionário provoca o acidente, e é a causa de 90% dos acidentes de trabalho. Os principais motivos é o excesso de confiança, o cansaço e a falta de experiência. (Marras, 2004)

Uma condição insegura: é quando a situação que provoca o acidente. Como uma cadeira bamba, uma escada quebrada e um ferro pontiagudo em direção à passagem. (Marras, 2004)

Já para Tachizawa, Ferreira, Fortuna (2001) (apud Araújo, 2008) existem três aspectos que explicam as causas de acidentes: características pessoais, comportamentos disfuncionais e degradação do ambiente de trabalho.

Características pessoais: tais características são inadequadas devido a problemas relacionados a personalidade, inteligência, motivação, aptidões sensoriais e motoras, experiência. (Araújo, 2008)

Comportamentos disfuncionais, tais como: desatenção, esquecimento, negligência e imprudência. (Araújo, 2008)

Degradação do ambiente de trabalho: devido a fatores potencialmente causadores de acidentes, causados por equipamentos mal projetados ou em precário estado de conservação, arranjo físico mal definido. (Araújo, 2008)

Traçando um paralelo com as duas teorias, percebe-se que elas são bem parecidas. Porém, Araujo demonstra uma causa mais detalhada e abre mais o leque de explicações, já para Marras, é bem específico às causas. Um ato inseguro para Marras é o que equivale a uma característica pessoal e um comportamento disfuncionais para Araujo. Uma condição insegura para Marras é o que equivale à degradação do ambiente de trabalho para Araujo. Conclua-se que as causas de

acidentes é efetuada ou por culpa do funcionário ou pela má adequação do ambiente de trabalho.

Analisando as causas do acidente, a empresa não pode só dar ênfase em seus equipamentos para que não ocorra uma condição insegura. A empresa deve prestar bastante atenção no dia a dia de seu funcionário e educá-lo para que exista uma conscientização e não ocorra um ato inseguro. Pois parte dos acidentes a empresa disponibiliza grande segurança aos seus funcionários e por um ato inseguro acaba ocorrendo o acidente e acontece diversas consequências.

3.3 Consequências de um acidente

As organizações tem bastante perda ao ter um funcionário acidentado, desde perdas financeiras até perdas para contratar novos funcionários. Isso porque ocorre o afastamento do funcionário e novos funcionários não iram ter vontade de trabalhar em uma empresa que não se preocupa com a segurança de seus empregados.

Marras (2004) cita em seu livro que existe três consequências imediatas que atinge um acidente de trabalho. Para o trabalhador, para a empresa e para a sociedade e o país.

Para o trabalhador ocorre o sofrimento físico, a incapacidade pra o trabalho e o desamparo a família. Já para a empresa tem grandes gastos para socorrer o funcionário, a empresa fica má vista no mercado e ocorre a perdas de objetos. Para a sociedade e o país, ocorre o maior gasto com a saúde, aumento do custo de vida e o maior valor de impostos e taxas de seguro. (Marras, 2004)

Percebe-se que ao ter ao ocorrer um acidente em uma empresa, não é só a empresa que sai perdendo e sim o todo. Por isso que a empresa não tem que só adequar-se a uma política de saúde e segurança no trabalho visando o bem para a organização e sim para os seus funcionários e para a sociedade e o país. Pois as perdas e as consequências são grandes para as três partes.

3.4 Estatísticas de acidentes

Chiavenato (2004) diz que a VI Conferência Internacional de Estatística do Trabalho, estabeleceu o Coeficiente de Frequência e o Coeficiente de Gravidade. Esses coeficientes tem o intuito de controlar e avaliar os acidentes.

3.4.1 A fórmula do Coeficiente de Frequência (CF) é:

$$CF = \frac{\text{nº de acidentes com afastamento} \times 1.000.000}{\text{nº de homem/ horas trabalhadas}}$$

O Coeficiente de Frequência (CF) significa o numero de acidentes com afastamento ocorrido em cada milhão de homens/horas trabalhadas durante o período considerado. É o índice que relaciona o número de acidentes com cada milhão de homens/horas trabalhadas. Para calcular o CF são necessárias as seguintes informações: (Chiavenato, 2004)

- Número médio de empregados da empresa em determinado intervalo de tempo (dia, mês ou ano).
- Homens/horas trabalhadas é o número que exprime a soma de todas as horas efetivamente trabalhadas por todos os empregados de todas as áreas da empresa. São horas em que os empregados estão sujeitos a acidentes no trabalho. Devendo-se incluir as horas extras, excluir as horas remuneradas não trabalhadas e as que o funcionário não esteve presente no ambiente de trabalho. (Chiavenato, 2004, p. 442)

3.4.2 A fórmula do Coeficiente de Gravidade (CG) é:

$$CG = \frac{\text{dias perdidos} + \text{dias computados} \times 1.000.000}{\text{nº de homem/ horas trabalhadas}}$$

Já o Coeficiente de Gravidade (CG) significa o número de dias perdidos e computados em cada milhão de homens/horas trabalhadas, durante o período de tempo considerado. É um índice que relaciona a quantidade de afastamento com cada milhão de homens/horas trabalhadas. Para calcular o CG são necessárias as seguintes informações:

- Dias perdidos que é o total de dias nos quais o acidentado fica incapacitado para o trabalho em sequência de acidente com incapacidade temporária. Incluindo os domingos, feriados ou qualquer dia em que não haja trabalho na empresa.
- Dias perdidos transportados são os dias perdidos durante o mês, por acidentado do mês anterior.

- Dias debitados é o número de dias que convencionalmente se atribui aos casos de acidentes que resultem em morte, incapacidade permanente, total ou parcial, representando a perda total ou a redução da capacidade para o trabalho. (Chiavenato, 2004, p. 442-443)

4 Saúde no trabalho

A área de saúde no trabalho pode ser chamada de medicina no trabalho. Encontramos no livro do Marras o tópico como Higiene e medicina do trabalho, no livro de Chiavenato como Higiene no trabalho e no livro de Araujo Saúde do trabalho. Além de ter o mesmo significado, todos os livros visam representar a integridade do funcionário. Seja ela física ou mental.

Segundo Chiavenato (2004) higiene do trabalho é o conjunto de normas e procedimentos que tem o intuito de proteger a integridade física e mental do trabalhador. Com isso, ela está diretamente ligada ao diagnóstico e prevenção de doenças ocupacionais. Levando isso em conta, ocorre o estudo de duas variáveis: o homem e seu ambiente de trabalho.

Já para Marras (2004, p. 221) “a higiene do trabalho é a área que relaciona direta e indiretamente com a proteção a saúde do trabalhador”.

4.1 Objetivos da higiene do trabalho

A higiene do trabalho tem o objetivo de dar saúde e conforto ao trabalhador, evitando a doença e a ausência provisória ou definitiva do trabalhador. (CHIAVENATO, 2004)

Para Baptista (apud Chiavenato, 2004 p. 443) os principais objetivos da higiene do trabalho são:

- Eliminação das causas das doenças profissionais;
- redução dos efeitos prejudiciais provocados pelo trabalho em pessoas doentes ou portadoras de defeitos físicos;
- prevenção de agravamento de doenças e de lesões; e
- manutenção da saúde dos trabalhadores e aumento da produtividade por meio de controle do ambiente de trabalho.

Completando os objetivos, Baptista (apud Chiavenato, 2004, p. 443) diz que esses objetivos serão alcançados através de:

- Educação dos operários, chefes, capatazes, gerentes etc., indicando os perigos existentes e ensinando como evitá-los;
- constante estado de alerta contra os riscos existentes na fábrica; e
- estudos e observações dos novos processos ou materiais a serem utilizados.

4.2 Condições ambientais de trabalho

Por condições ambientais de trabalho queremos referir-nos as circunstâncias físicas que envolvem o empregado enquanto ocupante de um cargo, na organização. É o ambiente físico que envolve o empregado, enquanto ele desempenha um cargo. (CHIAVENATO, 2004 p. 434)

Para Chiavenato (2004) o trabalho do ser humano é influenciado por três grupos de condições:

- Condições ambientais de trabalho: como a iluminação, temperatura, ruído e etc.
- Condições do tempo: como duração da jornada de trabalho, horas extras, períodos de descanso etc.
- Condições sociais: como organização informal, status etc.

A higiene do trabalho é feita pelas condições ambientais de trabalho, que é composta pela iluminação, temperatura, ruído. (CHIAVENATO, 2004)

4.2.1 Iluminação

A iluminação refere-se a quantidade de luminosidade que incide no local de trabalho do empregado. Não se trata da iluminação em geral, mas a quantidade de luz no ponto local do trabalho. Assim, os padrões de iluminação são estabelecidos de acordo com o tipo de tarefa visual que o empregado deve executar: quanto maior a concentração visual do empregado em detalhes e minúcias tanto mais necessária a luminosidade no ponto focal do trabalho. (CHIAVENATO, 2004 p. 434)

Para Araújo (2008, p. 204) “é possível conciliar a redução de acidentes e erros de produção com o bem estar das pessoas da empresa, desde que a iluminação obedeça a critérios técnicos”. Porém, a iluminação pode acarretar diversos outros problemas se for utilizadas de maneira errada como cefaleia, fadigas e problemas oculares. Afetando os negócios da empresa.

Chiavenato (2004) também diz que a iluminação utilizada de maneira errada causa fadiga a vista, prejudica o sistema nervoso, concorre para a má qualidade do trabalho e é responsável por razoável parcela dos acidentes.

Em seu livro, Chiavenato (2004) diz que um sistema de iluminação deve possuir os seguintes requisitos:

- a- ser suficiente de modo que cada foco luminoso forneça toda quantidade de luz necessária a cada tipo de trabalho.
- b- Ser constante e uniformemente distribuída de modo a evitar a fadiga dos olhos, decorrente das sucessivas acomodações em virtude das variações da intensidade da luz.
- c- Ser disposta no sentido de não causar ofuscamento ou resplandecência, que tragam fadiga a visão, em face da necessidade de constantes acomodações visuais.

4.2.2 Ruído

Araújo (2008) diz que ruído é certo barulho desagradável que nos trás desconforto e pode causa irritabilidade.

Para Chiavenato (2004) ruído é considerado um som ou barulho indesejável. Ele é composto por duas características: freqüência e intensidade. O efeito desagradável dos ruídos depende da:

- a- intensidade;
- b- variação dos ritmos ou irregularidades; e
- c- freqüência ou tom dos ruídos.

4.2.3 Temperatura

Determinadas atividades exigem das pessoas adaptação as diferentes temperaturas as quais estão expostas diariamente por determinados

períodos de tempo. Diz-se isto uma vez que, em alguns casos, as pessoas executam suas atividades submetidas a temperaturas elevadas ou a temperaturas baixas, causando fadigas e outros problemas de saúde e, conseqüentemente, redução da qualidade do trabalho... Mais do que isso, as organizações, em muitas situações, têm de fornecer equipamentos de proteção individual para todos; entretanto, não basta fornecer, é preciso constatar que os equipamentos estão sendo utilizados, e mais, que estão em condições de uso. (ARAUJO, 2008 p. 205)

4.3 Riscos pertencentes ao ambiente de trabalho

Em um ambiente de trabalho, ocorrem diversos acidentes, com estudos e técnicas, temos como preveni-los e evitá-los. Porém, existem diversos riscos ambientais que devem ser analisados para que haja uma prevenção aumentando o rendimento da empresa e a satisfação do trabalhador.

No site do Ministério do Trabalho e Emprego (2004) (apud Araújo, 2008, p. 206) consta na NR-9, observações sobre o Programa de prevenção de riscos ambientais, que é:

Para efeito desta NR, consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos, biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos a saúde do trabalhador.

Para Araújo (2008, p. 206-207) existem três riscos que devem ser analisados de acordo com a NR-9: riscos físicos, riscos químicos e riscos biológicos.

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infra-som e o ultra-som.

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, nevoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou serem absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

Segundo Araújo (2008) os riscos biológicos pode ser amenizados por meios de intermédio da manutenção correta e periódica das instalações e estando em constante atenção aos riscos.

O estudo dos elementos e riscos pertencentes ao ambiente de trabalho demonstra que a unidade de saúde e segurança do trabalho tem de estar

constantemente atenta a todos esses riscos, porque o corpo funcional está permanentemente exposto e com chances de entrar de licença médica por ter sido afetado por alguns dos riscos ambientais. (ARAUJO, 2008 p. 207)

5 - Metodologia

O presente artigo foi realizado através do método descritivo e quantitativo. O tipo de pesquisa é um método descritivo que é quando expõe certas características da população estudada, (VERGARA, 2000). Geralmente é realizada através de uma pesquisa quantitativa.(COLLIS; HUSSEY, 2005). Segundo Collis e Hussey (2005 p. 24) “pesquisa descritiva é a pesquisa que descreve o comportamento dos fenômenos. É usada para identificar e obter informações sobre as características de um determinado problema ou questão”.

O método de abordagem será realizado através de uma pesquisa quantitativa, que é quando ocorre a coleta de dados e a análise dos dados através de gráficos (COLLIS; HUSSEY, 2005). Esse método nos ajuda a fazer uma explicação dos dados por meio de gráficos e porcentagem, para fazer uma análise mais específica e com maior precisão.

Levantamento de dados teve como fonte secundária a utilização de pesquisa bibliográfica, em seguida, utilizou-se como fonte primária a aplicação dos questionários que se basearam a partir da fonte bibliográfica, o objetivo da aplicação do questionário foi identificar a opinião dos funcionários sobre a saúde e segurança no seu ambiente de trabalho.

O devido artigo terá como técnica de abordagem um questionário. O questionário foi composto por 14 questões de múltipla escolha dividida em três partes. Na primeira parte será buscando analisar o perfil dos questionados, com o nome a idade. A segunda parte teve o intuito de abordar a teoria dentro do anexo do Buriti. E na terceira parte, captou-se a opinião dos funcionários a fim de tirar conclusões específicas sobre saúde e segurança do Anexo do Palácio do Buriti. O questionário foi aplicado a 15 funcionários da Subsecretaria de Capitação de Recursos do GDF (SUCAP) no dia 18 e 19 de outubro de 2010 e demorou em média

10 minutos para serem respondidos. Após a aplicação do questionário, ocorreu a tabulação dos dados com gráficos e porcentagem.

6 - Análise e discussão dos dados

A saúde e segurança no trabalho é um tema importante para qualquer empresa pois age diretamente com os funcionários da mesma. A pesquisa realizada com os funcionários que trabalham no anexo do palácio do Buriti mostra o quanto importante é o tema

Na primeira parte da análise quis identificar o perfil dos entrevistados, percebemos que a maioria dos funcionários é do sexo feminino e tem a idade de 31 a 40 anos.

Na segunda parte do questionário, foi analisando o embasamento teórico, a fim de analisar os funcionários a base da teoria. Essa parte foi dividida entre a parte de segurança e saúde no trabalho.

Na parte de segurança, duas pessoas já sofreram acidentes no local de trabalho. Dessas pessoas, uma foi por causa de queda e a outra por motivos diversos. Percebendo que foram poucos acidentes e que o ambiente não afetou a maioria dos funcionários. Uma pessoa teve acidente com afastamento. Mas, o tipo de afastamento foi incapacidade temporária, aquela em que o funcionário que se afastou se ausenta por menos de um ano, retornando ao seu trabalho.

Analisando esses dados, percebe-se que pela parte de dentro do prédio, os funcionários não tem problema com acidentes, pois através da pesquisa, percebe-se que só um funcionário se afastou do trabalho e quatorze trabalham sem nenhum problema de acidente.

Na parte de saúde no trabalho, o questionário visou analisar a estrutura que afeta diretamente a saúde dos funcionários na área interna do anexo do Buriti, que trata da iluminação, ruído e temperatura. Percebe-se que mais da metade dos funcionários acha a iluminação do ambiente de trabalho boa. Mas, não deixa de ressaltar que a 40% dos funcionários acham a iluminação regular, tendo que ter um pouco mais de atenção sobre esse aspecto.

Analisando os ruídos, percebe-se que os funcionários ficaram divididos entre bom e regular. Uma explicação que temos sobre essa questão, é a de que algumas pessoas ficam com a janela virada para o Eixo Monumental, onde passam diversos carros por dia. Já outra parte dos funcionários, trabalham com a janela virada para o estacionamento, onde a quantidade e a movimentação de carro é bem inferior ao outro lado, diminuindo o ruído.

Por fim, a grande maioria dos funcionários analisaram a temperatura como um ponto negativo no anexo do Buriti. Isso, pois têm salas que têm ar condicionado e salas sem ar condicionado. Isso pode ser uma explicação para a temperatura. Além dessa explicação, a pesquisa foi feita quando o clima de Brasília estava com bastante sol e seca, fazendo com que essa análise tendesse a temperatura ruim.

A terceira parte do questionário aborda questões específicas para a análise geral da saúde e segurança no anexo do Palácio do Buriti. Sete das quinze pessoas que responderam o questionário acham o prédio que trabalha ruim. Analisando se os funcionários se sentem seguros no ambiente de trabalho, sete não se sentem seguros e outros sete se sentem mais ou menos seguros.

Um dos principais motivos dessa insegurança é pelo fato das instalações serem antigas. Outro principal motivo pode ser pelo fato do prédio ser velho. Apenas duas pessoas acham que é pelo fato da insegurança. Percebe-se que quando vamos para o trabalho, procura-se um ambiente que te passa segurança, ambiente novo e com boas instalações. Se o ambiente não tiver essas principais questões de segurança, os funcionários se sentem inseguros no ambiente de trabalho.

O anexo do Buriti contrata uma empresa para realizar atividades de ergonomia segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira. Ela é realizada no meio do expediente dos funcionários. A ergonomia é uma atividade para as pessoas alongar o corpo e não ficarem parados repetindo o mesmo movimento por diversas horas seguidas. Assim, surgiu uma questão abordando esse tema. Se as pessoas participam das atividades de ergonomia. Sete dos quinze questionados falaram que não participam, três falaram que participam e cinco falaram que participa às vezes. Dos que participam, foi questionado qual o efeito da ergonomia para a saúde. O resultado ficou dividido entre bom e regular.

Percebe-se que a ergonomia é uma questão bastante importante para a saúde no ambiente de trabalho. A análise mostra que ao aplicar a ergonomia em um

local de trabalho, os funcionários têm que ser informados quais são os lados positivos para sua saúde e a importância da participação deles para a saúde pessoal, pois sem essa informação, as pessoas até evitam de participar, pensando que a ergonomia é uma perda de tempo. Muitas das pessoas não realizam a atual atividade pelo fato de não saberem os benefícios que o mesmo trás para saúde. Das pessoas que participam, a questão sobre qual o efeito da ergonomia para a saúde, demonstra que a metade das pessoas acham bons os resultados e a outra metade acha regular.

A ergonomia é bom a longo prazo, e trás melhores resultados participando das atividades três vezes por semana. Os funcionários não percebem essa diferença no dia que realiza a atividade, mais ao passar vários meses, eles não sentem sua saúde afetada por problemas de postura ou de lesão por esforço repetitivo.

Treze dos quinze questionados acham essencial a saúde e segurança no ambiente de trabalho e apenas duas pessoas acham necessário. Percebe-se que os funcionários vêem a importância do tema, isso porque as pessoas se preocupam com si próprio.

Por ultimo, vem uma pergunta querendo saber se as pessoas se sentem motivadas através da saúde e segurança no trabalho do funcionário. Nove dos quinze entrevistados não se sentem motivados, oito é por causa da segurança e um é por causa da higiene. Isso é importante ressaltar, pois as pessoas já vão para o trabalho insatisfeitos e com medo de acontecer algo com a integridade física deles. Por isso, a saúde e segurança no trabalho são importantes.

7 Conclusão

Com o avanço das matérias no Centro Universitário de Brasília UniCEUB, resolvi aprofundar na área de Recursos Humanos (RH). Estagiando atualmente no anexo do Palácio do Buriti, percebe-se que os funcionários são insatisfeitos com a saúde e segurança no ambiente de trabalho e estão desmotivados em seu ambiente de trabalho.

Conclui-se nesse artigo, que os funcionários de uma organização com a política de saúde e segurança bem estruturada têm um maior desempenho e ficam com o pensamento voltado basicamente para suas atividades. Assim, as normas

reguladoras auxiliam no esclarecimento do que cada organização deve fazer para fortalecer o tema.

Percebe-se isso na pesquisa, pois após a quebra dos elevadores e a sequências de evacuações dos funcionários do prédio, os mesmos começaram a ficar inseguros. Foi observado que os funcionários do local da pesquisa não confiam no prédio em que trabalham e nem em suas instalações pois os mesmos são antigos e de vez em quando acontecem alguns imprevistos. Porém, apesar dessa insegurança são poucos os que já sofreram acidentes dentro do prédio.

Uma melhoria nos elevadores, uma reforma nas instalações e um fortalecimento na estrutura do prédio faria com que os funcionários se sentissem mais seguros e assim trabalhariam com mais segurança e sem preocupações.

Outro ponto importante foi a análise da ergonomia. Os funcionários não percebem a importância dela para a sua saúde. Deve ser explicada a importância e os lados positivos que a ergonomia tem para um funcionário. Pois, muitos deles não participam das atividades e quando participam não percebem a diferença.

Conclui-se também, que a 53% dos funcionários aceitam bem a iluminação e 47% o ruído no local. Porém, 53% dos funcionários acham a temperatura um aspecto ruim. Então, a temperatura tem que ter uma atenção especial para o bom desenvolvimento das atividades.

Por fim, percebe-se que com a falta da saúde e segurança no trabalho, a maioria dos funcionários questionados no artigo, se sentem desmotivados. Essa questão é bastante necessária pois percebe o quão importante é o tema para os funcionários. Com uma política de saúde e segurança no trabalho bem estruturada, os funcionários vêem a sua importância e vão trabalhar mais motivados, pois teve funcionários na pesquisa que vê o lado positivo da higiene e segurança no prédio e se sentem motivados. Sendo que 89% dos questionados se sentem desmotivados pela falta de segurança e 11% pela falta de higiene.

Para estudos futuros, sugere-se que seja feita uma pesquisa mais profunda da saúde e segurança do local, pois o artigo foi entrevistando uma subsecretaria, sendo que existem várias outras subsecretarias e secretarias. Aprofundando mais o tema e questionando diversos novos aspectos. E por fim, um estudo em outros prédios do GDF, como o Buritinga (nova sede do Buriti em Taguatinga), para fazer uma comparação mais profunda. Também, fazer uma comparação dos prédios do

governo estadual com os do governo federal. Ex: Anexo do Palácio do Buriti com os Ministérios. A fim de identificar a política de saúde e segurança em todo o serviço público.

O presente artigo teve como limitações o medo dos funcionários de serem identificados e seus superiores ficarem sabendo. Pelo fato do ambiente de trabalho ter diversos problemas, houve já um preconceito a respeito do local, fazendo com que os funcionários não percebessem os lados positivos e focassem nos lados negativos. A pouca divulgação do tema nos locais de trabalho, fazem com que os funcionários não dêem importância para o tema. E por fim, pelo estudo ser realizado por um estagiário, pode não ter tido seriedade nas respostas do questionário.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Luis César G. de. **Gestão de pessoas**: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. Lei nº. 6.514, de 22 de dezembro de 1977. Altera o Capítulo V do Título da Consolidação das Leis do Trabalho... In: **SEGURANÇA e medicina no trabalho**. 65. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 1-2

BRASIL. Portaria nº. 3.214, de 8 de junho de 1978. Aprova as Normas Reguladoras... In: **SEGURANÇA e medicina no trabalho**. 65. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 9-10

CHIAVENATO, Idelberto. **Recursos humanos**: edição compacta. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

COLLIS, Roger; HUSSEY, Jill. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2005.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. 9. ed. São Paulo: Futura, 2000.

SEGURANÇA e medicina no trabalho. 65. ed. São Paulo: Atlas, 2010

UNIVERSIDADE SANTA CEÍLIA. **Higiene e segurança do trabalho – 1080**. Santos, 2010. Disponível em: < <http://cursos.unisanta.br/mecanica/nrs.htm> >. Acesso em 5 out. 2010

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas 2000.

WEBSTER, Marcelo Fontanella. Segurança e higiene do trabalho: conceitos e objetivos. In: VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança no trabalho**: segurança, higiene e medicina do trabalho. São Paulo: LTDA, 2005. v. 3

Apêndice A – Questionário e Resultados

Este questionário, preparado pelo aluno do 6º (sexto) semestre do curso de Administração do Uniceub, tem por objetivo coletar as informações contidas nas perguntas a seguir. Tais informações são necessárias para quantificar e qualificar os dados que responderão o tema da pesquisa do artigo referente: **Análise da saúde e segurança do trabalho**. Não é necessário se identificar.

Sexo: () Masculino () Feminino

Idade:

- () Entre 18 e 30 anos
- () Entre 31 e 40 anos
- () Entre 41 e 50 anos
- () Acima de 50 anos

Sofreu algum acidente no trabalho?

- () Não
- () Sim

Se sim, qual?

- () Queda
- () Lesão por esforço repetitivo
- () Outros

Já se afastou do emprego por problema de saúde ou falta de segurança no trabalho?

- () Não
- () Sim () Acidente sem afastamento
- () Acidente com afastamento

Se com afastamento, que tipo?

- () Incapacidade temporária – (Menos de um ano)
- () Incapacidade permanente – (Mais de um ano)
- () Incapacidade total permanente – (Para sempre)

Como você analisa os seguintes aspectos na área de seu trabalho:

Iluminação

- () Ruim
- () Regular
- () Bom

Ruído

- () Ruim
- () Regular
- () Bom

Temperatura

- () Ruim
- () Regular
- () Bom

O que você acha do prédio que trabalha?

- () Péssimo
- () Ruim
- () Regular
- () Bom
- () Ótimo

Você se sente seguro(a) no prédio?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Mais ou Menos

Se não ou mais ou menos, porque?

- ☐ Prédio velho
- ☐ Instalações antigas
- ☐ Segurança
- ☐ Outros

Você participa das atividades de Ergonomia?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ As vezes

Se participa, qual foi o efeito dela para sua saúde?

- ☐ Ruim
- ☐ Regular
- ☐ Bom

Qual a importância que você dá para a higiene e segurança do trabalho no exercício das suas atividades laborais?

- ☐ Essencial
- ☐ Necessário
- ☐ Desnecessário

Com a análise geral da higiene e segurança no trabalho, você se sente motivado no seu ambiente de trabalho?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Se não, é pela falta de higiene ou segurança no trabalho?

- ☐ Higiene
- ☐ Segurança

Idade



Sexo



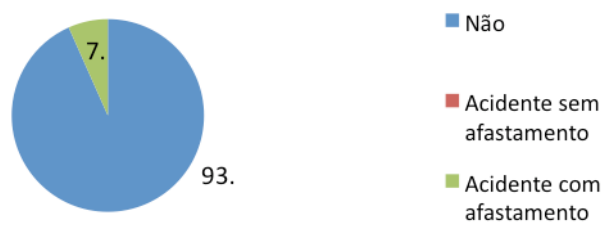
Sofreu algum acidente no trabalho



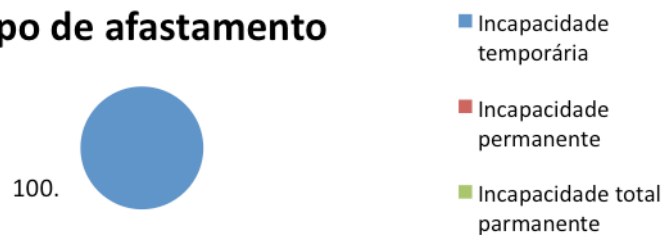
Se sim, qual



Ja se afastou do emprego



Que tipo de afastamento



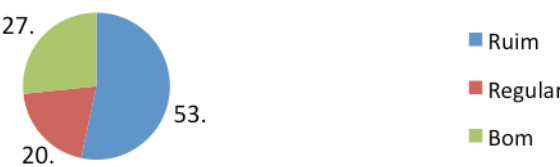
Iluminação



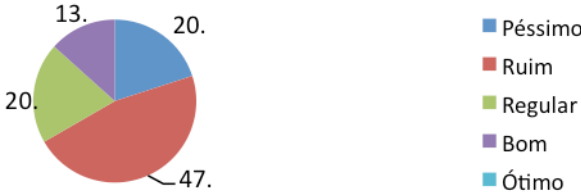
Ruído



Temperatura



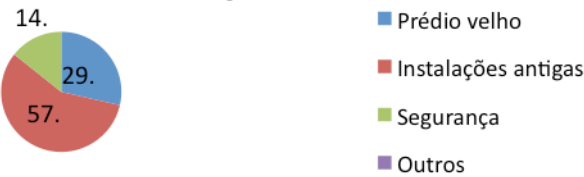
O que você acha do prédio que trabalha



Você se sente seguro(a) no prédio



Por quê?



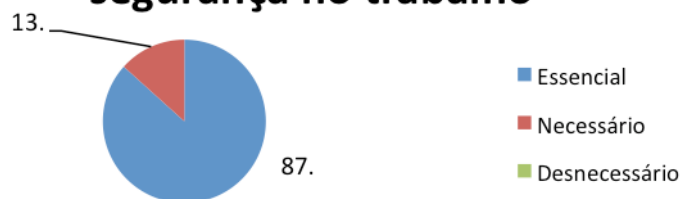
Participa da Ergometria



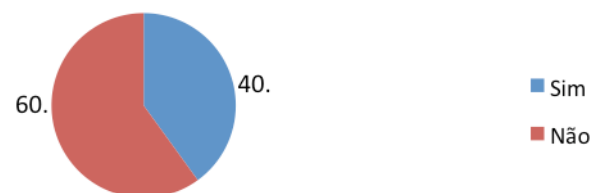
Qual efeito para sua saúde



Importância da higiene e segurança no trabalho



Sente motivado no trabalho



Pela falta de higiene ou segurança

